

Projeto Rotas Tecnológicas de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos é apresentado em Florianópolis



A Associação dos Municípios da Região da Grande Florianópolis e órgãos parceiros estão mobilizando governos, empresas e comunidades para que juntos atuem na implementação de políticas e práticas que promovam o tratamento adequado dos resíduos sólidos urbanos. Foi apresentado pela Granfpolis nessa quarta-feira, 26.06 o projeto Soluções para Rotas

Tecnológicas de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos na Grande Florianópolis, elaborado pela GEF Biogás Brasil, com rotas para 22 cidades da região. A 1ª vice-presidente do Conselho, engª Fernanda Vanhoni participou representando o Crea-SC. O evento contou com a presença de autoridades, representantes de entidades, gestores e técnicos municipais. O assessor da presidência adm.e eng. prod.Eduardo Bridi também prestigiou o lançamento, além do presidente do Condes, eng. Valmir Antunes. O trabalho foi realizado ao longo de dois anos e a ferramenta aponta soluções possíveis escolhidas pelos técnicos, com diferentes valores de investimentos e tarifas. Além da associação e do GEF Biogás participam do projeto o Consórcio Multifinalitário (CIM – Granfpolis) e a UFSC. [Saiba mais aqui](#)

A engª Fernanda Vanhoni salientou a participação de profissionais das engenharias sanitária e civil. “Foi um evento técnico de grande importância para a destinação dos resíduos sólidos, uma solução consorciada que mostrou como dependemos da educação ambiental, e também das políticas públicas, pois não conseguimos, principalmente em uma região metropolitana, pensar em soluções individuais”.



O diretor executivo da Granfpolis, Marius Bagnati, apresentou um histórico da gestão de resíduos sólidos na capital e enfatizou que o projeto visa reduzir em 80% o volume dos resíduos que vão hoje para os aterros sanitários.

GEF Biogás – 0 (Projeto GEF Biogás Brasil) prevê ações locais e federais de estímulo a` integração do biogás na cadeia produtiva brasileira. Além dos benefícios econômicos e sociais, a geração de energia a partir do biogás também reduz a emissão de gases poluentes de efeito estufa na atmosfera, aprimorando o desempenho ambiental do agronegócio brasileiro e a gestão de resíduos urbanos no país.

O Projeto é liderado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e

Inovação (MCTI), implementado pela Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO), financiado pelo Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF) e conta com o CIBiogaś como principal entidade executora.

Assista abaixo a um dos workshops antes do evento de lançamento.